PAN

Após falência, funcionários cobram salários e direitos

Trabalhadores da empresa realizaram uma assembleia para definir os próximos passos

Após a decretação da falência pela Justiça, os 52 funcionários da fábrica de chocolates Pan, em São Caetano, cobram da empresa o pagamento em dia dos seus respectivos salários e das verbas rescisórias. Os trabalhadores temem ficar sem receber todos os direitos com o fechamento da companhia, que vai encerrar as atividades em razão de uma dívida de R\$ 260 milhões.

Os colaboradores entregaram ontem um ofício à direção da fábrica que exige o pagamento. No documento, eles questionam como e quando a Pan vai quitar todas as verbas. Além disso, a categoria também quer saber quando vão receber os vencimentos atrasados. Procurada, a Pan não se manifestou.

A iniciativa foi tomada após assembleia realizada ontem de manhã pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação. “Existem inúmeros questionamentos necessários para garan-

tir o direito dos trabalhadores, como o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e seguro-desemprego”, explicou Roberval Pedrosa, advogado da entidade.

A falência da Pan foi decretada na segunda-feira pelo juiz Marcello do Amaral Perino, da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ (Região Administrativa Judiciária) de São Paulo. A decisão foi tomada em atendimento ao pedido de autofalência da empresa.

A fábrica deverá ser lacrada nos próximos dias. Os ativos, que são considerados os bens em nome da empresa, devem ser vendidos para o pagamento da dívida. Entre pendências com a União, o Estado e a Prefeitura de São Caetano, a conta da Pan está negativa em pelo menos R\$ 244 milhões. Da empresa é de R\$ 10 milhões, valor que inclui IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5